

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	192.840
Preferenciais	0
Total	192.840
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.974
Preferenciais	0
Total	7.974

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	525.688	556.462
1.01	Ativo Circulante	71.217	54.735
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.176	13.027
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.494	15.730
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.494	15.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.845	15.031
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.845	15.031
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.443	1.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.259	9.942
1.01.08.03	Outros	12.259	9.942
1.01.08.03.01	Outros Créditos	7.997	2.341
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	2.397	5.736
1.01.08.03.03	Operações com Opção	1.865	1.865
1.02	Ativo Não Circulante	454.471	501.727
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.000	76.665
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.658	40.210
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.072	17.569
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.072	17.569
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.270	18.886
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	3.451	1.881
1.02.01.09.04	Outros Créditos	12.319	3.512
1.02.01.09.05	Operações com Opção	3.500	5.321
1.02.01.09.06	Contas a Receber - Aquisição de Empresas	0	8.172
1.02.02	Investimentos	360.920	410.414
1.02.02.01	Participações Societárias	360.920	410.414
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	360.920	410.414
1.02.03	Imobilizado	1.880	2.121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.880	2.121
1.02.04	Intangível	12.671	12.527
1.02.04.01	Intangíveis	12.671	12.527
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	3.019	3.019
1.02.04.01.03	Vida útil definida	9.652	9.508

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	525.688	556.462
2.01	Passivo Circulante	13.702	13.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.900	1.202
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.900	1.202
2.01.02	Fornecedores	1.225	486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.225	486
2.01.03	Obrigações Fiscais	323	247
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	323	247
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	323	247
2.01.05	Outras Obrigações	9.254	11.392
2.01.05.02	Outros	9.254	11.392
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de empresas	3.689	3.689
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	424	313
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	4.211	6.460
2.01.05.02.07	Operações com Opção	930	930
2.02	Passivo Não Circulante	19.802	22.647
2.02.02	Outras Obrigações	4.082	5.850
2.02.02.02	Outros	4.082	5.850
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Aquisições de Empresas	4.082	5.850
2.02.04	Provisões	15.720	16.797
2.02.04.02	Outras Provisões	15.720	16.797
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	6.832	6.473
2.02.04.02.07	Operações com Opção	8.888	10.324
2.03	Patrimônio Líquido	492.184	520.488
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	23.362
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-20.116
2.03.02.07	Reservas de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-48.014	-23.311
2.03.04.01	Reserva Legal	20.184	20.184
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.144	32.002
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-75.342	-75.497

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	609	1.931	913	2.522
3.03	Resultado Bruto	609	1.931	913	2.522
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.227	-22.164	1.541	-9.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.124	-24.882	-6.242	-19.295
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-7.011	-21.438	-5.084	-15.807
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-301	-1.081	-414	-1.290
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-812	-2.363	-744	-2.198
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	0	-1.068
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-52	10.272	-66	-23
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.051	-7.554	7.849	11.152
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.618	-20.233	2.454	-6.712
3.06	Resultado Financeiro	3.191	-3.439	4.217	16.698
3.06.01	Receitas Financeiras	3.329	8.359	4.379	17.385
3.06.02	Despesas Financeiras	-138	-11.798	-162	-687
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.427	-23.672	6.671	9.986
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.427	-23.672	6.671	9.986
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.427	-23.672	6.671	9.986
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05635	-0,12793	0,03506	0,05248

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.427	-23.672	6.671	9.986
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.427	-23.672	6.671	9.986

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.539	-15.469
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.346	1.573
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes dos Impostos	-23.672	9.986
6.01.01.02	Depreciações	383	409
6.01.01.03	Amortizações	1.980	1.789
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	6.469	-13.433
6.01.01.05	Provisão para perdas em investimentos	1.085	2.281
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	1.284	1.224
6.01.01.08	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	4.190
6.01.01.09	Ajuste a valor de mercado contas a pagar	0	-5.941
6.01.01.10	Amortização - ajuste de recuperação de ativos	0	1.068
6.01.01.11	Despesa de alienação de Participações Societárias	2.125	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.193	-17.042
6.01.02.01	Impostos a recuperar	186	-356
6.01.02.02	Valores a receber partes relacionadas	-2.408	-7.975
6.01.02.03	Outros ativos circulantes	-5.656	-667
6.01.02.04	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-251	-1.277
6.01.02.05	Fornecedores	739	-172
6.01.02.06	Salários e encargos a pagar	1.698	-3.453
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	76	-165
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-2.249	-2.941
6.01.02.09	Outros passivos circulantes	112	-36
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-440	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	34.688	89.776
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-1.212	75.599
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-220
6.02.04	Recebimento de dividendos	43.886	27.635
6.02.05	Ativo Imobilizado	-141	-225
6.02.06	Ativo Intangível	-2.124	-2.290
6.02.07	Contas a pagar Aquis. empresas	-2.120	-5.531
6.02.08	Recompra de Ações	-3.601	-5.192
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-76.540
6.03.01	Distribuição de lucros e antecipações de dividendos	0	-76.540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.149	-2.233
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.027	10.564
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.176	8.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.601	-1.186	0	155	-4.632
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.601	0	0	0	-3.601
5.04.08	Transações com não controladores	0	0	-1.186	0	155	-1.031
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.672	0	-23.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.672	0	-23.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-23.672	23.672	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-23.672	23.672	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	27.328	0	-75.342	492.184

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.192	-57.404	0	0	-62.596
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.192	0	0	0	-5.192
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.404	0	0	-57.404
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.986	-4.025	5.961
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.986	0	9.986
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.025	-4.025
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.025	-4.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.986	-9.986	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.986	-9.986	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	33.592	157.810	0	-75.498	636.341

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	15.091	3.266
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.254	2.941
7.01.02	Outras Receitas	12.837	325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.401	-4.049
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.401	-4.049
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.690	-783
7.04	Retenções	-2.363	-3.266
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.363	-2.198
7.04.02	Outras	0	-1.068
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.327	-4.049
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.293	28.537
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.554	11.152
7.06.02	Receitas Financeiras	8.514	17.385
7.06.03	Outros	333	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.620	24.488
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.620	24.488
7.08.01	Pessoal	14.454	9.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.479	6.471
7.08.01.02	Benefícios	2.130	1.522
7.08.01.03	F.G.T.S.	764	435
7.08.01.04	Outros	1.081	1.290
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.535	2.390
7.08.02.01	Federais	3.232	2.295
7.08.02.02	Estaduais	122	20
7.08.02.03	Municipais	181	75
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.303	2.394
7.08.03.01	Juros	3.329	680
7.08.03.02	Aluguéis	715	1.250
7.08.03.03	Outras	9.259	464
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-23.672	9.986
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-23.672	9.986

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	595.733	638.876
1.01	Ativo Circulante	144.325	166.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.808	36.497
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.108	27.955
1.01.03	Contas a Receber	47.379	69.774
1.01.03.01	Clientes	47.379	69.774
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.108	21.276
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.108	21.276
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.407	2.930
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.515	7.954
1.01.08.03	Outros	11.515	7.954
1.01.08.03.01	Outros Créditos	9.616	6.069
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	34	20
1.01.08.03.03	Operações com Opção	1.865	1.865
1.02	Ativo Não Circulante	451.408	472.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.425	103.041
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	54.178	65.074
1.02.01.03	Contas a Receber	6.225	9.652
1.02.01.03.01	Clientes	6.225	9.652
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.022	28.315
1.02.01.09.03	Terrenos Disponíveis para Venda	1.121	514
1.02.01.09.05	Outros	27.401	14.308
1.02.01.09.06	Operações com Opção	3.500	5.321
1.02.01.09.07	Contas a Receber - Aquisição de Empresas	0	8.172
1.02.03	Imobilizado	37.493	47.615
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	37.493	47.615
1.02.04	Intangível	321.490	321.834
1.02.04.01	Intangíveis	321.490	321.834
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	310.824	310.824
1.02.04.01.03	Vida útil definida	10.666	11.010

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	595.733	638.876
2.01	Passivo Circulante	43.227	54.145
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.173	6.709
2.01.02	Fornecedores	4.934	5.507
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.934	5.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.940	18.657
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.940	18.657
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.940	18.657
2.01.05	Outras Obrigações	18.180	23.272
2.01.05.02	Outros	18.180	23.272
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.159	1.379
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisições de Empresas	3.689	3.689
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	7.257	9.437
2.01.05.02.06	Adiantamento de Cleintes	5.145	7.837
2.01.05.02.07	Operações com Opção	930	930
2.02	Passivo Não Circulante	23.023	25.936
2.02.04	Provisões	23.023	25.936
2.02.04.02	Outras Provisões	23.023	25.936
2.02.04.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	8.245	10.013
2.02.04.02.05	Outras Contas a Pagar	9.908	10.988
2.02.04.02.06	Provisões para Contingências	4.870	4.920
2.02.04.02.08	Impostos Parcelados	0	15
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	529.483	558.795
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	23.362
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-20.116
2.03.02.07	Reservas de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-48.014	-23.311
2.03.04.01	Reserva Legal	20.184	20.184
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.144	32.002
2.03.04.10	Transações com não controladores	-75.342	-75.497
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	37.299	38.307

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.043	139.766	73.475	208.875
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.793	-4.935	-3.443	-10.280
3.03	Resultado Bruto	39.250	134.831	70.032	198.595
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.014	-148.171	-59.511	-185.142
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.616	-151.223	-58.015	-180.671
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-43.061	-136.996	-52.694	-164.359
3.04.02.02	Honorários de diretoria	-836	-2.697	-906	-2.785
3.04.02.03	Depreciações e amortizações	-3.719	-11.530	-4.415	-13.527
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	0	-1.068
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.398	3.052	-1.496	-3.403
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.764	-13.340	10.521	13.453
3.06	Resultado Financeiro	4.499	1.781	5.306	19.432
3.06.01	Receitas Financeiras	4.818	13.923	5.767	20.804
3.06.02	Despesas Financeiras	-319	-12.142	-461	-1.372
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.265	-11.559	15.827	32.885
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.101	-9.308	-5.759	-15.911
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.366	-20.867	10.068	16.974
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.366	-20.867	10.068	16.974
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.427	-23.672	6.671	9.986
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	61	2.805	3.397	6.988
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05635	-0,12793	0,03506	0,05248

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.366	-20.867	10.068	16.974
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.366	-20.867	10.068	16.974
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.427	-23.672	6.671	9.986
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	61	2.805	3.397	6.988

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.007	29.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.346	54.581
6.01.01.01	Lucro do Período antes dos impostos	-11.559	32.885
6.01.01.02	Depreciação	9.129	10.860
6.01.01.03	Amortização	2.401	2.668
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos duvidosos	8.547	8.330
6.01.01.06	Ajuste a valor de mercado contas a receber	-524	-85
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	352	606
6.01.01.08	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	4.190
6.01.01.09	Ajuste a valor de mercado contas a pagar	0	-5.941
6.01.01.10	Amortização - ajuste de recuperação de ativos	0	1.068
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.339	-25.572
6.01.02.01	Contas a Receber de clientes	17.193	5.727
6.01.02.02	Impostos a recuperar	1.168	-1.908
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	-3.113	4.414
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-1.602	-1.812
6.01.02.06	Fornecedores	-573	-794
6.01.02.07	Salários e encargos a pagar	2.464	-1.816
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a recolher	-17.025	-21.653
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	-2.692	-5.120
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-477	0
6.01.02.11	Outros passivos circulantes	-2.023	-2.598
6.01.02.12	Impostos e contribuições parceladas	-15	-12
6.01.02.13	Outros exigíveis a longo prazo	356	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.224	49.715
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	21.743	72.996
6.02.03	Ativo imobilizado	-1.639	-8.275
6.02.04	Ativo intangível	-2.159	-2.712
6.02.05	Contas a Pagar Aquisição de empresas	-2.120	-7.102
6.02.06	Recompra de Ações	-3.601	-5.192
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.920	-86.027
6.03.01	Dos acionistas minoritários	-5.920	-9.487
6.03.02	Distribuição de lucros antecipação de dividendos	0	-76.540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.311	-7.303
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.497	26.490
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.808	19.187

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.601	-1.186	0	155	-4.632	-3.813	-8.445
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.601	0	0	0	-3.601	0	-3.601
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-5.945	-5.945
5.04.08	Transações com não controladores	0	0	-1.186	0	155	-1.031	2.132	1.101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.672	0	-23.672	2.805	-20.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.672	0	-23.672	2.805	-20.867
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-23.672	23.672	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-23.672	23.672	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	27.328	0	-75.342	492.184	37.299	529.483

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976	89.894	782.870
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976	89.894	782.870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.192	-57.404	0	0	-62.596	-9.613	-72.209
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.192	0	0	0	-5.192	0	-5.192
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.404	0	0	-57.404	-9.613	-67.017
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.986	-4.025	5.961	818	6.779
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.986	0	9.986	6.988	16.974
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.025	-4.025	-6.170	-10.195
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.025	-4.025	-6.170	-10.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.986	-9.986	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.986	-9.986	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	33.592	157.810	0	-75.498	636.341	81.099	717.440

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	162.724	225.678
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	157.895	233.231
7.01.02	Outras Receitas	13.376	777
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.547	-8.330
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.855	-85.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.855	-85.385
7.03	Valor Adicionado Bruto	102.869	140.293
7.04	Retenções	-11.530	-14.595
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.530	-13.527
7.04.02	Outras	0	-1.068
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.339	125.698
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.447	21.451
7.06.02	Receitas Financeiras	14.114	21.451
7.06.03	Outros	333	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.786	147.149
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.786	147.149
7.08.01	Pessoal	49.194	50.097
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.925	37.989
7.08.01.02	Benefícios	8.733	9.551
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.536	2.557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.167	52.554
7.08.02.01	Federais	30.165	41.025
7.08.02.02	Estaduais	906	316
7.08.02.03	Municipais	8.096	11.213
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.292	27.524
7.08.03.01	Juros	3.017	1.791
7.08.03.02	Aluguéis	15.132	18.788
7.08.03.03	Outras	20.143	6.945
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.867	16.974
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-23.672	9.986
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.805	6.988



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Investidores,

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a administração da Brasil Brokers Participações S.A. vem submeter à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao terceiro trimestre de 2015.

A queda na confiança do consumidor e o conturbado ambiente econômico e político foram determinantes para que nossas vendas sofressem nova redução no terceiro trimestre de 2015, acompanhando a piora do setor.

Diante desse cenário, a gestão da Companhia definiu relevantes prioridades estratégicas para o trimestre que passou e para os próximos meses que virão para torna-la mais eficiente, ajustando-a para o momento atual de mercado, sem perder sua capacidade futura de expansão dos negócios e com ganhos de margem potenciais.

Ampliamos a centralização de nossas estruturas na matriz e nas regionais administrativas com a integração de novas atividades de Backoffice. Essa é mais uma etapa desse processo, que terá continuidade nos próximos trimestres e, cujo objetivo é criar um padrão de excelência para todas as subsidiárias em termos de serviços e controles, com redução de custos. Desde o início desse ciclo, em dezembro de 2012, a Companhia reduziu o número de funcionários em seu quadro em 35%, ou 570 funcionários, alcançando 1.036 colaboradores ao final do 3T15.

Realizamos novas negociações com nossos principais parceiros de strategic sourcing de contratos de serviços ligados a telecomunicações, benefícios e seguros que ainda serão capturados nos períodos subsequentes.

Em relação a nossa estrutura física, desmobilizamos 13 lojas no trimestre em regiões menos rentáveis ou que apresentassem sobreposição com outros pontos comerciais, sendo dez no Estado de São Paulo, duas no Rio Grande do Sul e uma em Goiás. Parte dessa redução foi alcançada pelo compartilhamento de estruturas entre as diversas subsidiárias do grupo, ampliando a sinergia existente entre elas. Ainda, renegociamos diversos contratos de aluguel no período.

Os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 50,1 milhões no 3T15, representando uma redução nominal de R\$ 5,8 milhões ou 10% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se considerarmos que a inflação compreendida no período entre o 3º trimestre de 2014 e de 2015 medida pelo IPCA foi de 9,49%, atingimos uma redução real de aproximadamente 18%.

Para alavancar os ganhos de produtividade de nossa força de vendas e, conseqüentemente, nossos ganhos de receita, implementamos nos últimos meses melhorias importantes em nossos sistemas de vendas no que tange a cadastro de clientes e de produtos, além de novas funcionalidades de busca e visualização de imóveis em nosso Portal do Corretor e em nosso website.

Ainda, foi prorrogada a vigência do contrato de parceria comercial com o HSBC para originar contratos de financiamento imobiliário, até dezembro de 2016. Permanecerão inalteradas durante a nova vigência do contrato as condições comerciais atualmente vigentes, incluindo a comissão recebida pela Companhia. Entendemos que essa é uma linha de negócios com grande potencial, dado que é no momento da concretização da compra de um imóvel que nossos clientes compradores se deparam com a possibilidade de adquirir financiamentos, aumentando a chance de venda cruzada. Além disso, em função da taxa competitiva para o consumidor final e da estrutura



dedicada oferecida à Brasil Brokers pelo banco, esse tipo de parceria torna-se ainda mais relevante em um momento de maior restrição de crédito de outros bancos.

Por fim, com objetivo de dar continuidade ao plano estratégico em curso e aprofundar ainda mais as mudanças necessárias para o momento atual de mercado, conforme divulgado em 14 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Silvio Roberto Vieira Almeida, que ocupava desde dezembro de 2012 o cargo de Diretor Financeiro, de Controle e de Relações com Investidores da Brasil Brokers, para o cargo de Diretor Presidente. Ainda, conforme divulgado através de Comunicado ao Mercado em 20 de agosto de 2015, o Sr. Felipe Villela Dias foi eleito ao cargo de Diretor Financeiro, de Controles e de Relações com Investidores e o Sr. Renato de Vicq Telles da Silva Lobo ao cargo de Diretor de Operações da Companhia.

Adicionalmente, foram realizadas mudanças importantes em nossas Diretorias Operacionais. O executivo da Matriz que ocupava a função de Diretor Nacional de Imóveis Prontos passou a ocupar o papel de gestor da nossa maior subsidiária especializada nessa linha de serviço, a Brasil Brokers Ética. Para o seu lugar, contratamos um novo Diretor oriundo de um de nossos principais concorrentes nesse segmento no Rio de Janeiro. No Rio Grande do Sul, além de contar com um novo executivo de vendas vindo de uma importante House, designamos um gestor da Matriz para a função de executivo de operações. Por fim, para acelerar as adequações necessárias em São Paulo, maior mercado do país, nomeamos a principal gestora da Avance para ocupar a função Diretora de Operações da regional São Paulo.

A Companhia manterá foco e dedicação total em ajustar seus negócios em tudo aquilo que estiver ao seu alcance, sempre com visão de longo prazo. Perseguiremos novas oportunidades de negócios e, obsessivamente, novas opções de redução de custos para que em um cenário de retomada do mercado estejamos prontos para capturar novas ondas de crescimento do setor e o benefício do modelo de alavancagem operacional.

Aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia, e continuamos com nosso foco na geração de valor para nossos acionistas.

A Administração



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Brasil Brokers Participações S.A. ("Brasil Brokers ou Companhia") é uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&FBovespa e tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária. A sede social da Companhia está localizada na Avenida das Américas, nº 500, bl. 19, salas 303 e 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pará, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Distrito Federal, além de atuar em outros Estados por meio de suas controladas Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda e Rede Morar Ltda. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

2. Principais Políticas Contábeis

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, que no Brasil compreendem as traduções realizadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para garantir sua correta apresentação conforme as normas citadas anteriormente, realizamos controles internos necessários para garantir que a elaboração das demonstrações financeiras esteja livre de distorções relevantes.

Essas Informações Contábeis consolidadas e de suas controladas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As políticas contábeis aplicadas pela companhia nas divulgações trimestrais são constantes com aquelas aplicadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As Informações Contábeis consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia e suas controladas apresentadas abaixo:

Razão social	Participação (%)	
	Set/15	Dez/14
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda	100	100
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	100
Acer Consultores Em Imóveis Ltda	100	100
Agil Negócios Imobiliários Ltda.	100	100
Avance Negócios Imobiliários S.A.	100	100
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
BB Americas 2007 Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Blue Negócios Imobiliários Ltda	55	55
BBRK Desenvolvimento Imobiliário Ltda	100	100
Brasil Brokers Assessoria E Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	100
Chão E Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Del Forte Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	100
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda	-	100
JGM Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	55
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	70
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	-	65
MGE Intermediação Imobiliária Ltda	-	60
Missau, Galvao E Silva Planejamento E Vendas Imobiliárias Ltda	70	70
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	70	70
Niteroi Administradora De Imóveis Ltda	50	50
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	100	100
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	100
Rede Morar Ltda	100	100
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	100	100
Sardenberg Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
VB Assessoria Imobiliária Ltda	75	75

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para as participações na qual a Companhia não possui a totalidade das ações, é realizada a análise da determinação do controle ou influência significativa, para fins de consolidação integral. No entanto, a Brasil Brokers, como controladora, cabe aprovar todas as principais decisões operacionais. Uma vez iniciadas, as operações serão utilizadas apenas pela Companhia. Com base nesses fatos e circunstâncias, a administração determinou que, substancialmente, a Companhia é controladora dessas entidades, que, portanto, foram consolidadas em suas informações trimestrais.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle. As informações das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

3.1 Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- 2) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- 3) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;
- 4) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior;
- 5) Para fins de consolidação a administração utilizou como critério o IFRS 10 / CPC 36(R2) que introduz um modelo de controle único para determinar se um investimento deveria ser consolidado. Dessa forma, fica mantido o mesmo critério utilizado em 31 de dezembro de 2014.

4. Uso de Estimativas

Na preparação das informações trimestrais foram adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Combinações de negócios

A controladora detém o controle das empresas adquiridas.

Quando da aquisição de controle, foram contratadas opções de compra (“call”) e de opções de venda (“put”) da participação societária remanescente ao vendedor/não-controlador, com os seguintes valores e datas de exercício:

Valores de Opções de Compra (“CALL”) e venda (“PUT”)

“Call”

Empresa	dez/14	Revenda	set/15
Missau, Galvao E Silva Plan. E Vendas Imobiliarias Ltda	1.661	-	1.661
Blue Negocios Imobiliarios Ltda.	395	-	395
Vb Assessoria Imobiliaria Ltda.	1.617	-	1.617
Mge Intermediação Imobiliaria Ltda.	1.729	(1.729)	-
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda	955	-	955
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	92	(92)	-
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	737	-	737
Total	7.186	(1.821)	5.365
Circulante	1.865	-	1.865
Não Circulante	5.321	(1.821)	3.500

“Put”

Empresa	dez/14	Revenda	set/15
Missau, Galvao E Silva Plan. E Vendas Imobiliarias Ltda	2.562	-	2.562
Blue Negocios Imobiliarios Ltda.	2.087	-	2.087
Vb Assessoria Imobiliaria Ltda.	2	-	2
Mge Intermediação Imobiliaria Ltda.	1.305	(1.305)	-
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	2.333	-	2.333
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	131	(131)	-
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	2.834	-	2.834
Total	11.254	(1.436)	9.818
Circulante	930	-	930
Não Circulante	10.324	(1.436)	8.888

Datas de exercício:

	30/09/2015	18 Opção	Call	Put	30 Opção	Call	Put
Missau, Galvao E Silva Plan. E Vendas Imobiliarias Ltda	-	-	-	-	jan-15	1.661	2.562
Blue Negocios Imobiliarios Ltda.	-	out-15	348	918	out-15	147	1.155
Vb Assessoria Imobiliaria Ltda.	-	nov-15	1.617	2	-	-	-
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda	-	jan-20	956	2.332	-	-	-
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	-	dez-16	405	1.305	dez-17	332	1.529



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações relevantes:

Conforme divulgado através de Fato Relevante no dia 31 de março de 2015, revendemos três de nossas subsidiárias. Abaixo demonstramos a lista das empresas que não fazem mais parte do grupo, o impacto da descontinuidade dessas operações no resultado e os respectivos percentuais de participação acionária da Controladora antes da operação:

Em março de 2015, a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 60% do Capital da controlada MGE Intermediação Imobiliária Ltda. O impacto total no resultado da Controladora referente à operação de venda, foi de R\$ (1.761) (R\$ 6.074 na conta de Outras receitas (despesas) operacionais e de R\$ (7.835) na conta de despesas financeiras).

Em março de 2015, a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 60% do Capital da controlada Miranda Brokers Consultoria Imobiliária Ltda. O impacto total no resultado da Controladora referente à operação de venda, foi de R\$ (1.915) (R\$ (445) na conta de Outras receitas (despesas) operacionais e de R\$ (1.470) na conta de despesas financeiras).

Em março de 2015 a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 99% do Capital da controlada Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda. O impacto total no resultado da Controladora referente à operação de venda, foi de R\$ 2.664 (R\$ 4.691 na conta de Outras receitas (despesas) operacionais e de R\$ (2.027) na conta de despesas financeiras).

Todas as quotas foram alienadas a sócios minoritários das respectivas sociedades.

6. Caixa, equivalentes de caixa e depósitos a curto prazo

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia e suas controladas, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo que variam entre 100% e 108% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa são afetados pelos seguintes elementos em 30 de setembro de 2015:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	set/15	dez/14	set/15	dez/14
Recursos em Caixa	1	3	82	140
Recursos em Conta Corrente	48	60	1.958	8.095
Recursos em Aplicações Financeiras	29.127	12.964	42.768	28.262
Total	29.176	13.027	44.808	36.497



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o valor contabilizado referente aos fundos de investimentos está atualizado ao valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº. 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação foram consolidadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	set/15	dez/14	set/15	dez/14
CDB	20.835	15.526	26.215	25.702
Títulos públicos	-	-	-	-
Operações Compromissadas	32.686	34.632	41.440	61.545
Letras Financeiras	-	-	-	-
Debêntures	3.631	5.782	3.631	5.782
Outros	-	-	-	-
Total	57.152	55.940	71.286	93.029
Circulante	13.494	15.730	17.108	27.955
Não circulante	43.658	40.210	54.178	65.074

8. Contas a receber

É composto por:

Descrição	Consolidado	
	set/15	dez/14
Contas a receber de clientes	66.657	92.358
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.078)	(11.427)
Ajuste a valor presente	(975)	(1.505)
Total	53.604	79.426
Circulante	47.379	69.774
Não circulante	6.225	9.652

A parcela não circulante de contas a receber sujeito ao ajuste a valor presente (AVP) foi calculada utilizando uma taxa de desconto média de 14,25% a.a. em setembro de 2015 (11,75% a.a. em dezembro de 2014), equivalente à taxa Selic.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

Descrição	Consolidado	
	set/15	dez/14
Aging de contas a receber		
Vincendos acima de 01 a 60 dias	14.245	26.871
Vincendos acima de 61 a 90 dias	7.231	5.949
Vincendos acima de 91 a 180 dias	7.453	9.940
Vincendos acima de 181 a 360 dias	6.587	11.764
Vincendos acima de 360 dias	6.225	8.025
Total de vincendos	41.741	62.549
Vencidos de 01 a 60 dias	5.329	11.102
Vencidos de 61 a 90 dias	6.246	2.340
Vencidos de 91 a 180 dias	1.263	4.940
Vencidos de 181 a 360 dias	7.544	5.791
Vencidos acima de 360 dias	4.534	5.636
Total de vencidos	24.916	29.809
Total	66.657	92.358

Abaixo demonstramos a composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD):

Descrição	Consolidado	
	set/15	dez/14
Vencidos de 01 a 60 dias	5.329	11.102
Vencidos de 61 a 90 dias	6.246	2.340
Vencidos de 91 a 180 dias	1.263	4.940
Total de vencidos não incluídos na PCLD	12.838	18.382

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Consolidado

	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Dezembro 2014	(12.388)	(10.677)	11.638	(11.427)
Setembro 2015	(11.427)	(8.547)	7.896	(12.078)

A Companhia possui procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança interna, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores. O critério de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se nos recebíveis que estejam vencidos há mais de 180 dias.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imóveis e terrenos disponíveis para venda

É composto por:

Consolidado		
Descrição	Set/15	Dez/14
Imóveis e terrenos	1.121	514

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda.

Esses ativos foram submetidos aos testes do Valor de Mercado e não foram identificados itens a serem provisionados.

10. Investimentos

a) Informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2015

Investimentos em controladas

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 30 de setembro de 2015.

A Companhia possui acordos de acionistas e/ou quotistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio. As controladas utilizam as mesmas políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, quando aplicável.

O saldo de investimento é composto como segue:

Descrição	Controladora	
	set/15	dez/14
Investimentos	92.030	141.524
Ágio pago na aquisição de controladas	268.890	268.890
Total	360.920	410.414

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no exercício:

Investimentos		
Descrição	set/15	dez/14
Saldos iniciais	141.524	149.319
Adições (*)	832	5.012
Baixas de Investimentos	(2.017)	-
Dividendos distribuídos	(41.839)	(31.138)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(6.469)	18.331
Saldos finais	92.030	141.524

(*)2014 – Refere-se aos Aportes de Capital: Rede Morar R\$ 1.049, Global R\$ 233, JGM R\$ 2.094 e Noblesse R\$ 1.000, Aquisição de 19% da Galvão R\$ 485, Aquisição de 15% da Bamberg R\$ 151.

(*)2015 – A 15% da Bamberg R\$ 155; Refere-se ao aumento de capital na Ágil R\$ 677

Provisão para passivo a descoberto		
Descrição	set/15	dez/14
Saldos iniciais	6.473	22.446
Baixas(*)	(726)	(17.526)
Resultado de equivalência patrimonial	1.085	1.553
Saldos finais	6.832	6.473

(*) 2015– Realização AFAC da Ágil Negócios Imobiliários R\$ 726

(*) 2014 – Realização AFAC Rede Morar R\$ 8.699, Global R\$ 6.490 e Sardenberg R\$ 2.337

Ágio

Descrição	Controladora		Consolidado	
	set/15	dez/14	set/15	dez/14
Saldos iniciais	268.890	312.422	307.676	392.475
Aquisições	-	-	-	5.226
Adição Minoritários em função de combinação	-	-	-	4.548
Baixa Minoritários em função de combinação	-	-	-	(10.718)
Ajuste de Recuperação de Ativos	-	(43.532)	-	(83.855)
Saldos finais	268.890	268.890	307.676	307.676



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações sobre as controladas:

Descrição	Setembro de 2015						dez/14	set/14
	Participação (%)	PL	Investimento	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Acionistas não controlados	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda.	100	1.457	1.457	(466)	-	(466)	2.570	425
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda.	100	31.540	31.540	(1.838)	-	(1.838)	46.285	2.506
Acar Consultoria em Imóveis Ltda.	100	2.300	2.300	(1.040)	-	(1.040)	3.339	378
Agil Negócios Imobiliários Ltda.	100	1.544	1.544	867	-	867	-	-
Avance Negócios Imobiliários S/A	100	135	135	(2.865)	-	(2.865)	3.249	2.027
Basimovel Consultoria Imobiliária Ltda.	100	9.198	9.198	(1.024)	-	(1.024)	13.905	2.488
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	55	687	376	207	(110)	97	598	327
BBRK Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	100	25	25	57	(34)	23	2	98
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda.	100	346	346	(27)	-	(27)	373	(80)
Brio Amadeo Imobiliária Ltda.	100	1.137	1.137	(187)	-	(187)	1.637	-
Chao E Teto Consultoria Imobiliária Ltda.	100	1.745	1.745	475	(54)	421	3.794	197
Del Forte Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100	6.107	6.107	(831)	-	(831)	9.504	538
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	100	6.456	6.360	1.387	(217)	1.171	6.052	(4.870)
Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda.	-	-	-	-	-	-	1.109	(908)
JGM Consultoria Imobiliária Ltda.	100	577	577	(156)	-	(156)	733	(300)
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	55	1.874	1.023	1.510	(766)	745	1.342	463
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda.	-	-	-	-	-	-	96	(285)
Bemberg Assessoria Imobiliária Ltda.	85	899	764	(136)	20	(116)	810	81
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	100	4.410	4.410	(2.619)	-	(2.619)	7.246	(1.637)
MGE Intermediação Imobiliária Ltda.	-	-	-	-	-	-	812	(617)
Missau, Gelvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda.	70	1.947	3.363	(604)	181	(422)	1.569	486
Morumbi Brokers Adminis. Da Bns E Ser Ltda.	70	830	581	144	(58)	86	1.170	540
Niteroi Administradora De Imóveis Ltda.	95	8.601	8.155	8.005	(1.102)	6.903	13.961	12.083
Nobliasa Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(17)	(17)	(3.352)	-	(3.352)	3.335	(694)
Pactual Negócios Imobiliários Ltda.	100	980	980	(200)	-	(200)	1.488	49
Primas Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100	1.033	845	337	(188)	149	1.473	1.310
Rada Morar Ltda.	100	26	26	(599)	-	(599)	624	(61)
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	100	1.537	1.537	128	(20)	108	1.612	7
Triumph Consultoria Imobiliária S.A.	100	228	228	(138)	-	(138)	435	(39)
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda.	100	8.830	8.830	899	(52)	847	11.339	(323)
VB Assessoria Imobiliária Ltda.	75	611	458	(273)	68	(205)	663	(447)
Total		95.041	92.030	(4.137)	(2.332)	(6.469)	141.524	13.742

Provisão para Passivo a Descoberto	Setembro de 2015						dez/14	set/14
	Participação (%)	PL	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
Agil Negócios Imobiliários Ltda.	100	-	-	-	-	-	(726)	(1.502)
BB Americas 2007 Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(294)	(294)	(98)	-	(97)	(196)	(31)
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(1.103)	(1.103)	(698)	-	(698)	(405)	(753)
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S/A	100	-	-	-	-	-	-	-
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	(4.963)	(4.963)	(48)	-	(47)	(4.916)	(96)
Sardenberg Consultoria Imobiliária Ltda.	100	(473)	(473)	(242)	-	(243)	(230)	(208)
Total		(6.832)	(6.832)	(1.085)	-	(1.085)	(6.473)	(2.590)
		88.210	85.199	(5.222)	(2.332)	(7.554)	135.051	11.152



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Seguir informações complementares sobre empresas controladas:

Setembro de 2015						
Descrição	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Abreu Brokers Servicos Imobiliarios Ltda	100	99.999	4.336	2.879	1.457	2.726
Abyara Brokers Intermediacao Imobiliaria Ltda	100	3.621.513	39.483	7.943	31.540	32.864
Acer Consultores Em Moveis Ltda	100	20.003	2.858	558	2.300	1.626
Agil Negocios Imobiliarios Ltda.	100	300.109	4.766	3.222	1.544	3.705
Avance Negocios Imobiliarios S/A	100	199	2.220	2.084	135	1.703
Basimovel Consultoria Imobiliaria Ltda	100	10.999	13.920	4.722	9.198	7.796
Blue Negocios Imobiliarios Ltda	55	246.785	1.981	1.294	687	2.224
BBRK Desenvolvimento Imobiliário Ltda	100	399.999	33	7	25	228
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda	100	13.042.663	507	161	346	-
Brito Amoedo Imobiliaria Ltda	100	99.997	1.660	524	1.137	2.110
Chao E Teto Consultoria Imobiliaria Ltda	100	9.998	3.633	1.887	1.745	2.460
Del Forte Empreendimentos Imobiliarios Ltda	100	99.999	7.272	1.166	6.107	3.499
Frema Consultoria Imobiliaria Ltda	100	99.999	9.839	3.383	6.456	10.826
JGM Consultoria Imobiliaria Ltda	100	3.366.592	1.090	513	577	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	23.675.168	2.489	615	1.874	3.963
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	50.727.600	1.281	382	899	2.195
MF Consultoria Imobiliaria Ltda	100	99.999	7.949	3.539	4.410	11.305
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	70	175.688.521	5.393	3.446	1.947	4.518
Morumbi Brokers Adminis. De Bens E Ser Ltda.	70	413.000	1.583	753	830	3.110
Niteroi Administradora De Moveis Ltda	95	50.000	17.499	8.172	8.601	20.055
Noblesse Consultoria Imobiliaria Ltda	100	3.541.393	4.286	4.304	(17)	2.768
Pactual Negocios Imobiliarios Ltda	100	99.999	1.815	835	980	42
Primaz Empreendimentos Imobiliarios Ltda	100	99.998	1.573	541	1.033	1.505
Rede Morar Ltda	100	9.909.132	1.095	1.070	26	2.318
Redentora Consultoria Imobiliaria Ltda.	100	363.731	1.931	394	1.537	1.989
Triumphe Consultoria Imobiliaria S.A.	100	99.999	250	22	228	-
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda	100	99.999	10.640	1.811	8.830	10.863
VB Assessoria Imobiliaria Ltda	75	363.750	1.020	410	611	1.379
Total			152.402	56.634	95.041	137.776

Setembro de 2015						
Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
BB Americas 2007 Consultoria Imobiliaria Ltda	100	112.534	20	313	(294)	-
Global Consultoria Imobiliaria Ltda	100	7.041.466	282	1.385	(1.103)	58
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliaria S/A	100	3.345.305	3	3	-	-
Pointer Consultoria Imobiliaria S.A.	100	406.948	8	4.971	(4.963)	-
Sardenberg Consultoria Imobiliaria Ltda	100	233.753.910	1.522	1.995	(473)	-
			1.835	8.666	(6.832)	58



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia no transcorrer de suas atividades adquiriu investimentos, apurando ágios, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	PL na data de aquisição	Mês de aquisição	Participação adquirida %	Valor do investimento na data de aquisição	Ágio na data de aquisição (Fiscal)	Ajuste de recuperação de ágios	Amortização	Transação envolvendo acionistas	Total Controladas S/IFB	Ágio em Controladas na data de aquisição	Minoritários em função de combinação de negócios	Total Consolidado S/IFB
Algar Brokers Informaçoes Imobiliaria Ltda	27	nov13	25,5	59.500	210.660	(3.880)	(2.671)	-	137.594	-	-	137.594
Darling Brokers Associação Imobiliaria Ltda	422	mar12	95,0	282	18.471	(3.747)	-	-	9.724	-	4.928	14.652
Blue Negócios Imobiliários Ltda	449	jun11	95,0	27	6.471	-	-	(2.793)	4.699	-	4.936	9.295
Prisma Consultoria Imobiliaria Ltda	81	nov13	100,0	81	28.841	(2.988)	(2.253)	-	28.400	-	-	28.400
Global Consultoria Imobiliaria Ltda	319	mar13	100,0	319	14.881	(8.625)	(998)	-	-	-	-	-
OGM Consultoria Imobiliaria Ltda	629	fev13	100,0	629	4.708	(4.800)	(570)	-	-	-	-	-
Libe Brokers Negócios Imobiliaria Ltda	190	ago12	95,0	190	7.688	-	-	(2.700)	4.988	-	8.545	13.533
Marcelo Koehnler Consultoria Imobiliaria S/A	140	fev13	100,0	140	6.110	(8.094)	(905)	-	-	-	-	-
Mirana, Galvão E Silva Ptas E Tendão Imob Ltda	1281	jun11	51,0	705	17.158	-	-	(3.400)	10.758	-	8.485	19.243
Mosambi Brokers Adm De Bens E Serviços Ltda	250	dez11	70,0	175	12.249	(2.371)	-	(2.095)	8.222	-	4.989	13.211
O2 Negócios Imobiliaria Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.293	4.540	8.833
Polster Consultoria Imobiliaria S.A.	407	mar13	100,0	407	6.028	(5.994)	(32)	-	-	-	-	-
Piede Morar Ltda	1000	mar13	90,0	704	2.054	-	(165)	-	1.000	-	-	1.000
Piedroler Consultoria Imobiliaria Ltda	283	fev13	100,0	283	12.217	(11.851)	(108)	-	-	-	-	-
SD Negócios Imobiliaria Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	888	-	888
Triumph Consultoria Imobiliaria S/A	23	ago13	70,0	14	4.111	(3.822)	(289)	-	-	-	-	-
VD Associação Imobiliaria Ltda	13	ago11	75,0	181	1.174	(3.371)	-	(1.980)	6.928	-	2.158	7.798
Total				65.625	362.313	(67.289)	(10.172)	(26.483)	268.890	5.226	93.560	367.676

Obedecendo as novas práticas contábeis, introduzidas pela conversão da contabilidade brasileira às normas internacionais (Lei 11.638/07), a companhia passou a realizar ajustes no seu valor de ágio, oriundo das aquisições de controladas, gerando assim uma diferença entre o valor do Ágio contábil e o Ágio fiscal (ágio na data de aquisição), aceito para futuras dedutibilidades pela Receita Federal.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária da Niterói Administradora de Imóveis S.A., realizada em 27 de Setembro de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada.

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado. Essa distribuição desproporcional adicionada a participação proporcional somou R\$ 2.805 em setembro de 2015 (R\$ 3.591 em setembro de 2014) e foi registrado na rubrica de "Acionistas não controladores" na demonstração de resultado do exercício.

A controlada Niterói Administradora de Imóveis Ltda adquiriu duas subsidiárias, cujas participações correspondem a 51% da O2 Negócios Imobiliários Ltda, com previsão de pagamento total da aquisição de R\$ 4.734, sendo R\$ 571 já desembolsados, e 50,38% da aquisição da SD Negócios Imobiliários Ltda, com pagamento total realizado de R\$ 1.000.

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor de aquisição foi suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual, sendo revisado periodicamente caso existam indicadores, e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos no CPC 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado visa refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e os resultados que esperamos obter nos próximos anos.

Os ágios foram apurados em decorrência das aquisições de investimentos, provenientes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros dos próximos 10 anos fazendo a utilização de uma taxa de desconto real de 12,87% sem perpetuidade.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de depreciação anual	dez/14	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	set/15
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	1.325	-	-	-	1.325
Depreciação Acumulada		(1.157)	-	-	(15)	(1.172)
Valor Líquido		168	-	-	(15)	153
Equipamentos, móveis e utensílios	10	992	5	-	-	997
Depreciação Acumulada		(604)	-	-	(75)	(679)
Valor Líquido		388	5	-	(75)	318
Instalações	10	312	32	-	-	344
Depreciação Acumulada		(98)	-	-	(24)	(122)
Valor Líquido		214	32	-	(24)	222
Equipamentos de informática	20	3.109	104	(87)	-	3.126
Depreciação Acumulada		(2.058)	-	87	(269)	(2.240)
Valor Líquido		1.051	104	-	(269)	887
Obras de arte	-	300	-	-	-	300
Total		2.121	141	-	(383)	1.880

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	dez/14	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	set/15
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	51.193	343	(2.375)	-	49.162
Depreciação Acumulada		(35.398)	-	1.404	(4.058)	(38.052)
Valor Líquido		15.795	343	(971)	(4.058)	11.110
Equipamentos, móveis e utensílios	10	27.279	660	(1.679)	-	26.260
Depreciação Acumulada		(11.241)	-	762	(1.883)	(12.362)
Valor Líquido		16.038	660	(918)	(1.883)	13.898
Instalações	10	11.967	305	(534)	-	11.739
Depreciação Acumulada		(3.848)	-	113	(893)	(4.628)
Valor Líquido		8.119	305	(421)	(893)	7.111
Veículos	20	829	-	-	-	829
Depreciação Acumulada		(623)	-	-	(84)	(707)
Valor Líquido		206	-	-	(84)	122
Equipamentos de informática	20	26.898	331	(1.830)	-	25.399
Depreciação Acumulada		(19.827)	-	1.519	(2.211)	(20.520)
Valor Líquido		7.071	331	(312)	(2.211)	4.879
Obras de arte	-	386	-	(13)	-	373
Total		47.615	1.639	(2.635)	(9.129)	37.493



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de amortização anual	dez/14	Adições	Baixas	Amortização no exercício	set/15
Vida útil indefinida		3.019				3.019
Marcas e patentes	-	3.019	-	-	-	3.019
Valor Líquido		3.019	-	-	-	3.019
Vida útil definida		9.508				9.652
Licenças de uso de software	20	14.212	2.125	-	-	16.337
Amortização Acumulada		(7.107)	-	-	(1.742)	(8.849)
Valor Líquido		7.105	2.125	-	(1.742)	7.488
Marcas	20	2.710	-	-	-	2.710
Amortização Acumulada		(673)	-	-	(204)	(877)
Valor Líquido		2.037	-	-	(204)	1.833
Não competição	20	419	-	-	-	419
Amortização Acumulada		(112)	-	-	(31)	(143)
Valor Líquido		307	-	-	(31)	276
Carteira de clientes	20	81	-	-	-	81
Amortização Acumulada		(22)	-	-	(4)	(26)
Valor Líquido		59	-	-	(4)	55
Total intangível		12.527	2.125	-	(1.981)	12.671

Consolidado	% - taxa de amortização anual	dez/14	Adições	Baixas	Amortização no exercício	set/15
Vida útil indefinida		310.824				310.824
Marcas e patentes	-	3.149	-	-	-	3.149
Valor Líquido		3.149	-	-	-	3.149
Ágio na aquisição de investimentos	(*)	469.628	-	-	-	469.628
Amortização Acumulada		(11.740)	-	-	-	(11.740)
Baixa por teste de recuperação		(150.213)	-	-	-	(150.213)
Valor Líquido		307.675	-	-	-	307.675
Vida útil definida		11.010				10.666
Licenças de uso de software	20	19.758	2.160	(190)	-	21.728
Amortização Acumulada		(11.386)	-	87	(2.162)	(13.461)
Valor Líquido		8.372	2.160	(104)	(2.162)	8.267
Marcas	20	2.710	-	-	-	2.710
Amortização Acumulada		(673)	-	-	(204)	(877)
Valor Líquido		2.037	-	-	(204)	1.833
Não competição	20	419	-	-	-	419
Amortização Acumulada		(112)	-	-	(31)	(143)
Valor Líquido		307	-	-	(31)	276
Carteira de clientes	20	316	-	-	-	316
Amortização Acumulada		(22)	-	-	(4)	(26)
Valor Líquido		294	-	-	(4)	290
Total Intangível		321.834	2.160	(104)	(2.401)	321.490

(*) Sujeito ao teste anual de valor de recuperação de ativos.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia anualmente (ou em períodos intermediários, caso haja indicadores de perda) os ágios de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 01, sendo a última avaliação efetuada em 31 de dezembro de 2014.

Em 2015 não foram feitas atualizações no ágio. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas – As receitas foram projetadas entre 2015 e 2024 considerando o crescimento estimado da intermediação de negócios imobiliários.
- Custos e despesas operacionais – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia e o plano de redução de custos e despesas, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a aquisição de novas unidades e melhorias.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

13. Impostos e contribuições a recolher

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	set/15	dez/14	set/15	dez/14
ISS	18	-	1.019	1.472
PIS	11	2	422	731
COFINS	65	9	1.958	3.370
IRPJ	-	-	4.865	8.774
CSLL	-	-	1.924	3.212
Impostos e contribuições retidos	229	233	752	990
Outros	-	3	-	123
Total	323	247	10.940	18.672
Circulante	323	247	10.940	18.657
Não Circulante	-	-	-	15



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, pactuados entre a companhia e suas controladas. A Companhia é a controladora e possui influência significativa em todas as subsidiárias.

As operações e negócios com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, ou mediante pagamento compensatório adequado dado a natureza de cada operação.

14.1. Operações de Mútuos a receber

É composto por:

Mútuos a receber

Ativos	Vencimento	Controladora	
		set/15	dez/14
Ágil Negócios Imobiliários Ltda	-	-	2.973
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	25/09/2016	1.809	2.305
Global Consultoria Imobiliária Ltda	28/09/2016	1.053	380
Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	2.021
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	414
MF Consultoria Imobiliária Ltda	02/03/2016	1.671	1.394
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	30/06/2016	766	-
MGE Intermediação Imobiliária Ltda	-	-	209
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	18/09/2016	3.600	2.728
Pointer Consultoria Imobiliária Ltda	03/08/2016	4.649	4.598
Rede Morar Ltda	14/09/2016	812	310
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	30/09/2016	386	214
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A	29/06/2016	309	10
VB Assessoria Imobiliária Ltda	04/02/2016	159	13
Avance Negocios Imobiliarios S.A.	29/09/2016	858	-
Total		16.072	17.569

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 932 (R\$ 647 em setembro de 2014).



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2. Adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos e JCP a Receber

Composto Por:

Ativos	Controladora			
	Dividendos e JCP a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	
	set/15	dez/14	set/15	dez/14
Ágil Negócios Imobiliários Ltda	-	-	2.540	970
Avance Negócios Imobiliários S.A.	324	324	-	-
MDR Assessoria Imobiliária Ltda	-	183	-	-
BB Américas 2007 Consult. Imob. Ltda	112	112	-	-
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	386	890	-	-
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	400	400	-	-
Brasil Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	268	376	161	161
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	-	-	750	750
Niterói Administradora de Imóveis Ltda	907	3.451	-	-
Total não circulante	2.397	5.736	3.451	1.881

Dividendos e JCP a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2015 à Companhia.

Adiantamento para futuro aumento de capital – os valores foram destinados a investimentos nas controladas para posterior aumento de capital.

14.3. Remuneração do pessoal - chave da Companhia

Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 1.081 até 30 de setembro de 2015 (R\$ 1.290 em setembro de 2014), a título de remuneração base, conforme definido pelo Conselho de Administração.

Em 30 de setembro de 2015 a remuneração da diretoria e dos administradores da Companhia era composta por:

	Set/15	Set/14
Remuneração-base	(1.081)	(1.290)
Total	(1.081)	(1.290)

14.4. Participação nos lucros e resultado

A Companhia mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros da Companhia – PLR, que está vinculada a meta de resultados e ao alcance de objetivos específicos individuais, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano e, são classificados no resultado do exercício em “Despesas Gerais e Administrativas”.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Contas a pagar – aquisição de empresas

Correspondem aos valores a pagar referentes às aquisições das controladas, conforme demonstrado a seguir:

- Controladora

Descrição	dez/14	Adições	Baixas	set/15
Valor total das aquisições	129.094	-	-	129.094
Atualização	2.470	447		2.917
Transferência	8.172	-	(95)	8.077
Valor pago em moeda nacional	(56.488)	-	(2.120)	(58.608)
Ajuste de Preço	(73.709)	-		(73.709)
Saldo a pagar	9.539	447	(2.215)	7.771
Parcela circulante	3.689	-	-	3.689
Parcela não circulante	5.850	447	(2.215)	4.082

- Consolidado

Descrição	dez/14	Adições	Baixas	set/15
Valor total das aquisições	134.828	-	-	134.828
Atualização	2.470	447	-	2.917
Transferência	8.172	-	(95)	8.077
Valor pago em moeda nacional	(58.059)	-	(2.120)	(60.179)
Ajuste de Preço	(73.709)	-	-	(73.709)
Saldo a pagar	13.702	447	(2.215)	11.934
Parcela circulante	3.689	-	-	3.689
Parcela não circulante	10.013	447	(2.215)	8.245

Os contratos de aquisição possuem cláusulas de ajuste de preço em função de resultados futuros das Sociedades adquiridas. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os saldos dos valores a pagar foram avaliados considerando a expectativa de desembolso com base nas condições estabelecidas nos contratos de compra, sempre considerando os prazos de apuração definidos nos contratos de aquisição. As projeções futuras de resultado foram efetuadas pela Companhia considerando as expectativas econômicas e do mercado imobiliário do país. Os ajustes nos saldos dos valores a pagar foram registrados em contrapartida no resultado da Companhia – conforme CPC 15 - Combinação de Negócios.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Imposto de renda e contribuição social

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

Algumas controladas e a Companhia apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia estão demonstradas no quadro a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social	Controladora		Consolidado	
	Set/15	Set/14	Set/15	Set/14
Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido	-	-	65.257	136.042
Alíquota 32% sobre prestações de serviços	-	-	20.882	43.534
Demais receitas	-	-	3.337	3.158
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Presumido	-	-	24.219	46.692
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Real	(23.672)	9.986	4.217	3.556
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.554	(11.152)	(7.554)	(11.152)
Base de cálculo Combinada por regime	(16.118)	(1.166)	28.436	50.248
Alíquota combinada 34% para IRPJ e CSLL	-	-	9.343	17.084
Diferenças permanentes adicionadas (excluídas) à base de cálculo	-	-	(35)	(1.173)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-	9.308	15.911

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido são recolhidos trimestralmente sobre a receita bruta, considerando o percentual de presunção, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente (base de estimativa de 8% e 12% sobre as vendas, imposto de renda e contribuição social, respectivamente, adicionado a este valor de apuração as outras receitas financeiras).



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Adiantamento de Clientes

Receitas a Apropriar - HSBC

A Companhia celebrou, em 14 de outubro de 2010, o Contrato de Parceria Comercial (“Parceria”) com o HSBC BANK BRASIL S/A (“HSBC”) para promoção e oferta de operações de crédito imobiliário para o mercado secundário, com direito de exclusividade ao HSBC para a primeira análise e oferta de crédito aos clientes da Companhia.

A Parceria teve início naquela data e se encerra em 31/12/2015, podendo ser prorrogada por um prazo adicional de 5 anos. A Companhia receberá do HSBC uma comissão por cada operação de crédito efetivamente realizada durante a Parceria. O HSBC realizará o pagamento em parcelas para a Companhia a título de antecipação de comissões pelo prazo original do contrato. Até 30 de setembro de 2015 o HSBC adiantou R\$ 18.000 milhões.

A realização destes adiantamentos para receita ocorre conforme a geração de créditos imobiliários direcionados ao HSBC à razão de 1% do valor financiado. Até 30 de setembro de 2015 a Companhia performou contratos que resultaram numa comissão de R\$ 13.788 (R\$ 2.249 em 2015, R\$ 3.890 em 2014, R\$ 3.165 em 2013, R\$ 2.734 em 2012 e R\$ 1.750 em 2011) registrado na rubrica “Receitas com prestação de serviços”.

18. Provisão para contingências

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	4.089	15	816	4.920
Constituição	3.403	-	3.081	6.484
Pagamentos	(3.403)	-	(3.131)	(6.534)
Reversão	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2015	4.089	15	766	4.870

As causas com chance de perdas consideradas “possíveis” pelos assessores jurídicos da Companhia são compostas por:

Natureza – Perda Possível	Consolidado	
	set/15	dez/14
Trabalhistas	19.885	19.885
Fiscais	106.520	106.520
Administrativas	1.202	1.202
Cíveis	13.272	13.272
Total	140.879	140.879

Os processos de natureza trabalhista versam, em sua grande maioria, sobre vínculo empregatício e demais verbas trabalhistas reclamados por antigos corretores associados. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos,



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

entende que com o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, tal tema passará a ser melhor interpretado pelos tribunais competentes. A formalização da existência do corretor de imóvel associado, desprovido de qualquer vínculo com a imobiliária, incluindo trabalhista e previdenciário, auxiliará os julgadores a compreender a natureza da parceria existente entre a Companhia e os profissionais associados.

Os processos de natureza cível versam, em sua maioria, sobre pedidos de devolução de comissões de corretagem auferidas em lançamentos imobiliários. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que todas as comissões recebidas, independente da natureza e do tipo de imóvel transacionado, são lastreados no Código Civil Brasileiro e em contratos devidamente firmados entre as contratantes.

Os processos de natureza tributária versam, em sua grande maioria, sobre autuações por parte da Receita Federal do Brasil, em razão da suposta ausência do recolhimento tributos, tais como contribuições previdenciárias e imposto de renda incidente sobre a remuneração auferida pelos corretores associados (contribuintes individuais). Tais pagamentos são efetuados diretamente pelos clientes contratantes e não transitam pela Companhia. A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e nas jurisprudências relativas ao tema, entende que as autuações são improcedentes e o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, ajudará o tema a ser melhor interpretado pelas autoridades competentes.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital da Companhia era representado por 192.839.601 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 533.662 que, deduzido dos gastos incorridos com a emissão de novas ações no valor de R\$ 13.225, passa a ser de R\$ 520.437, como capital.

Abaixo a movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	Quantidade de ações	R\$
Saldo em 31/12/2014	192.839.901	533.662
Saldo em 30/09/2015	192.839.901	533.662

Em 04 de fevereiro de 2011, a Companhia finalizou a emissão de novas ações mediante oferta pública de distribuição de ações no Brasil com esforços de colocação no exterior. Foram emitidas 21.905.805 (vinte e um milhões e novecentos e cinco mil e oitocentas e cinco Ações Ordinárias), ao preço de R\$ 7,90 (sete reais e noventa centavos) perfazendo um montante de R\$ 173.056, passando o capital de R\$ 344.359 para R\$ 517.415.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 10 de março de 2011, a Companhia realizou adicionalmente, a oferta de lote adicional e o suplementar que foram integralmente exercidos com a venda de 2.056.970 (dois milhões e cinquenta e seis mil e novecentos e setenta ações), no montante de R\$ 16.247, passando o capital de R\$ 517.415 para R\$ 533.662.

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia é 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias. As emissões de ações para aumento de capital são deliberadas pelo Conselho de Administração. O Capital social autorizado da Companhia é de R\$ 600.000.

b) Bônus de subscrição

Dentro do limite de capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Não houve deliberação de emissão até 30 de setembro de 2015.

c) Planos de opções baseado em ações

Em 12 de dezembro de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, tendo sido aprovada também a extinção do Plano de Opções aprovado em Assembleia Geral realizada em 22 de outubro de 2011. O novo Plano de Opções tem por objetivo conceder aos administradores e empregados da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, a oportunidade de adquirir ações de emissão da Companhia, tornando-se acionistas, com vistas a: (i) estimular a expansão e o sucesso na consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) compartilhar a criação de valor bem como os riscos inerentes ao negócio e ao mercado de capitais, obtendo, em consequência um maior alinhamento dos interesses desses administradores e empregados com os interesses dos acionistas da Companhia, e (iii) reforçar a capacidade da Companhia de atrair e reter determinados administradores e empregados.

O Plano será administrado diretamente pelo Conselho de Administração ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração da Companhia. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, incluindo, mas não se limitando aos poderes para: (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) criar diferentes programas de opção de compra de ações; (iii) estabelecer metas relacionadas ao desempenho dos empregados e administradores da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários ou a determinação do número de opções a lhes serem atribuídas; (iv) aprovar a outorga de opções nos termos do Plano, bem como a criação e aplicação de normas específicas para cada outorga, sujeitas aos termos deste Plano; (v) eleger os Beneficiários e autorizar a outorga de opções em favor dos Beneficiários, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como alterando tais condições quando e conforme necessário ou conveniente; (vi) aprovar os contratos de opção a serem celebrados entre a Companhia e cada um dos Beneficiários, observadas as determinações do Plano; e (vii) solucionar as dúvidas de aplicação do Plano.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano representarão no máximo 9.641.000 (nove milhões, seiscentas e quarenta e uma mil) ações ordinárias de emissão da Companhia. Se o número de ações existentes da Companhia for aumentado ou diminuído como resultado de bonificações em ações,



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

grupamentos ou desdobramentos, serão feitos, de forma automática, os ajustes apropriados no número máximo de opções a serem outorgadas nos termos do Plano.

Até 30 de setembro de 2015, nenhuma outorga de opções havia sido realizada a qualquer beneficiário.

d) Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social;
- (ii) 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, será distribuído como mínimo obrigatório entre todas as ações;
- (iii) O percentual necessário, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976;
- (iv) O saldo remanescente terá a destinação que for aprovada pela assembleia geral, de acordo com a proposta submetida pelo conselho de administração.

Nos termos do que dispõe o artigo 190 da Lei nº 6.404/76, a assembleia geral que aprovar as contas do exercício social poderá determinar a distribuição de até 10% (dez por cento) do resultado do exercício social, após os ajustes determinados pelo artigo 189 da Lei nº 6.404/76, aos administradores da Companhia, como participação nos lucros sociais.

Neste caso, competirá ao Conselho de Administração fixar os critérios de atribuição aos administradores de participação nos lucros.

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627, posteriormente convertida na Lei nº 12.973, de 14 de maio de 2014. Tal diploma legal estabeleceu que a isenção tributária aplicável aos

s distribuídos pelas sociedades somente será aplicável aos lucros auferidos e calculados com base nos padrões contábeis brasileiros dispostos na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas). Os lucros calculados a partir das normas contábeis internacionais (Lucro Contábil - IFRS), não gozarão da referida isenção, portanto a diferença entre o lucro societário e o lucro fiscal deverá ser tributado.

Em 24 de fevereiro de 2015 a Companhia formalizou sua opção por antecipar os efeitos da Lei 12.973 já para o exercício social de 2014.

e) Lucro/ Prejuízo por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro por ação básico e diluído:	Controladora	
	Set/15	Set/14
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	(23.672)	9.986
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	184.982	190.287
Lucro líquido por ação (em R\$) – básico e diluído	(0,12793)	0,05248

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

f) Reserva de ágio

Refere-se a ágio na subscrição de ações emitidas para aumento de capital social da Companhia, conforme AGE realizada em 19 de setembro de 2007.

g) Reserva de capital

Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, por meio da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em fevereiro de 2011, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (Cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento pela Frema a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) Ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$ 4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 43.478 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital.

h) Ações em tesouraria

Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de ações em tesouraria	Valor das ações em tesouraria	Valor de mercado das ações em tesouraria
Saldo em 31/12/2013	2.012.705	4.694	11.774
Retorno de Ações	4.554.898	15.422	
Saldo em 31/12/2014	6.567.603	20.116	16.616
Retorno de Ações	1.406.060	3.601	
Saldo em 30/09/2015	7.973.663	23.717	14.113

O valor de fechamento da ação da BBRK em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 1,77 (um real e setenta e sete reais).



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Retorno de Ações para Tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia autorizou em 26 de setembro de 2014 a aquisição de ações de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, no mesmo modelo da autorização concedida em 03 de setembro de 2013 com prazo para realização expirado em 02 de setembro de 2014.

Estas aquisições vêm observando os seguintes limites e condições, em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº 10/80:

1. Objetivo da Companhia na operação: maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;
2. Quantidade de Ações a serem adquiridas: até 10.000.000 (dez milhões) de ações;
3. Prazo para a realização das operações autorizadas: 365 (trezentos e sessenta e cinco dias), a contar de 26 de setembro de 2014;
4. Quantidade de Ações em Circulação no Mercado consideradas conforme definição constante no artigo 5º da Instrução CVM nº 10/80: 192.839.601 (cento e noventa e dois milhões, oitocentas e trinta e nove mil, seiscentas e uma) ações;
5. Na BMF Bovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros será o local de aquisições;
6. O preço de aquisição das ações não poderá ser superior ao da sua cotação em Bolsa de Valores;
7. O BTG Pactual CTVM S.A. é a instituição intermediária.

A Companhia adquiriu até 31 de dezembro de 2014, 4.684.898 (quatro milhões, oitocentos e quatorze mil e oitocentos e noventa e oito) ações sendo, 130.000 (cento e trinta mil) ações em 2013 e 4.554.898 (quatro milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa e oito) ações em 2014. Do total de ações adquiridas 1.325.300 (um milhão trezentos e vinte e cinco mil e trezentas) referem-se ao primeiro programa, aprovado em 03 de setembro de 2013, e 3.359.598 (três milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, quinhentos e noventa e oito) ao segundo programa, de setembro de 2014. Em 2015 a companhia adquiriu 1.406.060 (um milhão, quatrocentos e seis mil e sessenta reais) ações por R\$ 3.601. sendo esse total referente ao segundo programa, aprovado em 26 de setembro de 2014.

i) Reserva de retenção de lucros

A Reserva de Retenção de Lucros é constituída com base no orçamento de capital elaborado pela Administração e aprovado em Assembleia pelos acionistas com o objetivo de investimento no crescimento das operações da Companhia.

Em 14 de novembro de 2014, a Companhia aprovou a distribuição extraordinária de dividendos no valor de R\$ 70.000.034,28 (setenta milhões, trinta e quatro reais e vinte e oito centavos), declarados à conta de lucros acumulados de exercícios sociais anteriores existentes no último balanço anual aprovado.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

j) Gestão de capital

Com relação à gestão do capital, a Companhia não possui como política a captação de recursos financeiros por meio de empréstimos e financiamento ou debêntures. Nosso crescimento está suportado na retenção de lucros e na captação de novos recursos mediante oferta de ações (follow-on). Não houve alteração desta política em relação ao exercício anterior.

k) Resultados Abrangentes

Os resultados abrangentes da companhia correspondem a transações com os minoritários não controladores, tais como ajustes de avaliação patrimonial.

20. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	set/15	set/14	set/15	set/14
Receita Líquida				
Receita de prestação de serviços	2.254	2.941	163.117	239.934
Cancelamentos	-	-	(5.222)	(6.702)
Impostos incidentes sobre serviços	(323)	(419)	(18.129)	(24.356)
Receita líquida	1.931	2.522	139.766	208.876

21. Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	set/15	set/14
Custos dos serviços prestados		
Comissão com Lançamentos	(2.986)	(7.203)
Comissão com Avulsos	(347)	(146)
Comissão com Locação	(86)	(726)
Outros Custos	(1.516)	(2.205)
Total	(4.935)	(10.280)



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	set/15	set/14	set/15	set/14
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e Encargos	(17.285)	(10.185)	(62.281)	(71.349)
Despesas com Ocupação	(1.901)	(2.899)	(37.169)	(46.059)
Serviços Contratados	(6.275)	(5.804)	(26.642)	(35.012)
Serviços Compartilhados	4.292	3.417	-	-
PCLD	-	-	(8.547)	(8.376)
Outras Despesas	(269)	(336)	(2.356)	(3.563)
Total	(21.438)	(15.807)	(136.996)	(164.359)

23. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	set/15	set/14	set/15	set/14
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente - Contas a receber	-	-	526	85
Descontos financeiros concedidos	-	-	(151)	(70)
Despesas bancárias	(6)	(3)	(456)	(398)
IOF/IOC	-	(1)	(92)	(208)
Juros pagos a fornecedores	-	(3)	(114)	(86)
Outras despesas financeiras	(460)	(680)	(523)	(695)
Resultado não recorrente alienação de ações	(11.332)	-	(11.332)	-
Total	(11.798)	(687)	(12.142)	(1.372)

24. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	set/15	set/14	set/15	set/14
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	4	-	93	145
Juros s/ créditos fiscais - SELIC	1.075	816	1.228	821
Juros s/ Mútuos Controladas e Acionistas	932	647	71	-
Juros s/ boletas bancárias	-	-	390	421
Combinação de Negócios	-	1.826	-	1.826
Outras receitas financeiras	489	1.817	1.378	1.900
Receitas s/ aplicações financeiras	5.859	12.279	10.764	15.691
Total	8.359	17.385	13.923	20.804

25. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	set/15	set/14	set/15	set/14
Outras receitas e despesas operacionais				
Provisão de Contencioso Fiscal	-	-	-	-
Provisão de Contencioso Civil	-	(30)	(3.081)	(2.166)
Provisão de Contencioso Trabalhista	-	(21)	(3.403)	(610)
Reembolso de Credenciados	-	-	27	52
Outras receitas operacionais	-	325	127	753
Outras despesas operacionais	(48)	(297)	(938)	(1.432)
Resultado não recorrente alienação de ações	10.320	-	10.320	-
Total	10.272	(23)	3.052	(3.403)

(*) Resultado não recorrente na alienação de ações conforme valores informados na NE 5.

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas são aquelas registradas nas rubricas de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e "Títulos e valores mobiliários", em condições normais de mercado. Esses instrumentos são reconhecidos pelos critérios descritos na nota explicativa 6 e 7, respectivamente.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras conceituadas e consideradas de risco baixo pelos analistas de mercado.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Até 31 de dezembro de 2014 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

26.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

O quadro abaixo demonstra a posição em aberto referente a instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014:



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos Financeiros	Mensuração	Controladora		Consolidado	
		set/15	dez/14	set/15	dez/14
Ativos financeiros					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	29.176	13.027	44.808	36.497
Contas a receber	Custo amortizado	-	-	53.604	79.426
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	16.072	17.569	-	-
Contas a receber – aquisição de empresas	Custo amortizado	-	8.172	-	8.172
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Títulos e valores mobiliários	Valor justo	57.152	55.940	71.286	93.029
Operações com Opções	Valor justo	5.365	7.186	5.365	7.186
Total ativo financeiro		107.765	101.894	175.063	224.310
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	1.225	486	4.934	5.507
Contas a pagar - aquisição de empresas	Custo amortizado	7.771	9.539	11.934	13.702
Outros contas a pagar	Custo amortizado	424	313	8.276	10.324
Passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Operações com Opções	Valor justo	9.818	11.254	9.818	11.254
Total passivo financeiro		19.238	21.592	34.963	40.787

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com as taxas de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja por meio de instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui instrumentos financeiros derivativos, que são as opções de compra e venda das participações minoritárias das empresas adquiridas,

As opções de compra (“call”) são direitos da Companhia (contabilizados como ativos financeiros derivativos) em adquirir a participação minoritária das empresas controladas. O preço de exercício da call, será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de venda (“put”) são direitos dos acionistas minoritários e simultaneamente obrigações da Companhia (contabilizados como passivos financeiros) em vender a sua participação minoritária para a Companhia. O preço de exercício da put será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de Compra têm o seu valor justo mensurado pelo método de Black and Scholes, e a opção de venda é mensurada pelo valor presente dos fluxos de pagamento estimados dos preços de exercício.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Comprada				
Missau, Galvão E Silva Planejamento E Vendas Imobiliárias Ltda	Call	5.139	jan/19	1.660
Blue Negócios Imobiliários Ltda	Call	1.322	out/15	248
Blue Negócios Imobiliários Ltda	Call	2.672	out/19	147
VB Assessoria Imobiliária Ltda	Call	2	nov/15	1.617
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	Call	4.970	jan/20	956
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	Call	2.046	dez/16	405
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	Call	2.704	dez/17	332
Total Ativo		18.855		5.365

Passivos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Vendida				
Missau, Galvão E Silva Planejamento E Vendas Imobiliárias Ltda	Put	4.145	jan/19	2.563
Blue Negócios Imobiliários Ltda	Put	1.017	out/15	928
Blue Negócios Imobiliários Ltda	Put	2.056	out/19	1.160
VB Assessoria Imobiliária Ltda	Put	2	nov/15	2
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	Put	4.260	jan/20	2.332
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	Put	1.644	dez/16	1.305
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	Put	2.173	dez/17	1.528
Total Passivo		15.297		9.818

26.2. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Operações compromissadas lastreadas em Debêntures contratadas em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a.. A exposição ao risco de taxa de juros no balanço da Companhia em dezembro de 2014 era de R\$



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

119.103, que reflete o saldo das aplicações financeiras. Em 30 setembro de 2015 a exposição era de R\$ 114.054. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta em 30 de setembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 14,25% até setembro de 2015 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25%, com taxa de 9,7% a.a. e 50%, com taxa de 6,5% a.a. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

Operação	Risco	set/15			dez/14		
		Cenário Provável	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%	Cenário Provável	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%
		MTM			MTM		
Rendimento das aplicações financeiras	Queda do CDI	16.253	12.189	8.126	15.381	11.536	7.691
Posição Aplicações financeiras				114.054			119.103

b) Risco Cambial

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber, assim como custos relevantes, denominados em moeda estrangeira.

c) Outros Riscos de preço

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia detinha opções de compra e de venda das participações minoritárias de algumas controladas, estando desta forma exposta às flutuações de preço dos ativos objetos (valor justo das controladas). Para verificar a sensibilidade do impacto no resultado da Companhia, advinda de oscilações nos preços dos ativos objetos, foram simulados dois cenários de stress, com o valor justo destas controladas aumentando em 25% e em 50%.

Set/15	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	5.365	6.399	7.510
Impacto resultado Financeiro	-	1.034	2.144
Valor Justo - Opções de venda	9.818	12.342	14.998
Impacto resultado Financeiro	-	(2.524)	(5.180)
Impacto resultado financeiro - Total	-	(1.490)	(3.036)

Dez/14	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	7.186	8.429	9.753
Impacto resultado Financeiro	-	1.243	2.567
Valor Justo - Opções de venda	11.254	14.387	17.654
Impacto resultado Financeiro	-	(3.134)	(6.400)
Impacto resultado financeiro - Total	-	(1.891)	(3.833)



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

A Companhia possuía ao final de dezembro um contas a pagar referente às aquisições do controle de suas subsidiárias e passivos financeiros referente as opções de venda dos minoritários conforme quadro demonstrativo de risco de liquidez por prazos de vencimento. Os valores abaixo são as projeções atuais dos desembolsos de fluxo de caixa nas datas de vencimento, previstas em contrato, tendo em vista as premissas de resultados projetadas para cada empresa:

Empresa		2016	2017	2018	2019	2020
Missau, Galvão	Contas a pagar	2.010	-	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	4.415	-
Home Hunters	Contas a pagar	127	-	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	2.056	-
VB Assessoria	Contas a pagar	-	-	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-
Morumbi Brokers	Contas a pagar	440	200	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	4.260
Bamberg	Contas a pagar	1.417	2.608	220	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-
Libório Brokers	Contas a pagar	1.378	153	153	-	-
	Opções de venda	-	1.644	2.173	-	-

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	set/15	dez/14	set/15	dez/14
Caixa e equivalentes de caixa	29.176	13.027	44.808	36.497
Contas a Receber	-	-	53.604	79.426
Títulos e Valores Mobiliários	57.152	55.940	71.286	93.029
Total Risco de Crédito	86.328	68.967	169.698	208.952

As políticas de constituição de provisão para perdas e a política de cobrança dos títulos em aberto cujo vencimento ainda não ocorreu estão divulgadas na nota explicativa 10.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 30 de setembro de 2015 e 31 dezembro de 2014 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

set/15				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e Valores Mobiliários	-	71.286	-	71.286
Opções de Compra	-	-	5.365	5.365
Total de Ativos	-	71.286	5.365	76.651
Opções de Venda	-	-	9.818	9.818
Total de Passivos	-	-	9.818	9.818

dez/14				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e Valores Mobiliários	-	93.029	-	93.029
Opções de Compra	-	-	7.186	7.186
Total de Ativos	-	93.029	7.186	100.215
Opções de Venda	-	-	11.254	11.254
Total de Passivos	-	-	11.254	11.254

A hierarquia dos valores justos no que se refere às aplicações financeiras da Companhia é classificada como nível II.

A hierarquia dos valores justos para as opções são classificadas como nível 3 pois são baseadas parcialmente em premissas não observáveis de mercado.

A movimentação dos instrumentos financeiros classificados como nível 3 foram apresentados na nota 5.

Na apresentação da análise de sensibilidade refletimos no tópico de Outros Riscos de Preço, uma avaliação com base nas sensibilidades de 25% e 50% no ativo objeto. O ativo objeto para uso de técnica de avaliação e precificação foi determinado pelo cálculo do WACC. Entende-se que a avaliação das taxas para cálculo dos ativos objetos, contempla inputs não observáveis. Desta forma a análise de sensibilidade visa avaliar os possíveis impactos com base nestas premissas.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

A cobertura dos seguros, em valores, está demonstrada a seguir:

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima anual
Multirrisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e moveis e equipamentos no interior do estabelecimento.	16.800
Responsabilidade civil dos diretores e administradores	Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores.	50.000

28. Segmentação operacional

A Companhia atua basicamente em dois segmentos operacionais dentro do mercado de intermediação imobiliária. O segmento mais representativo é o mercado primário, que são as vendas de lançamentos imobiliários, ou imóveis novos. O segundo segmento é o mercado secundário, que são as vendas de imóveis prontos, que não são lançamentos. Outras receitas são provenientes das atividades de locação, crédito imobiliário, venda de terrenos e outras. A Companhia presta serviços a incorporadores, compradores e vendedores de imóveis, abrangendo a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

O processo decisório da Companhia não considera a alocação de ativos, passivos e despesas, dados que são itens corporativos, sendo boa parte objeto de compartilhamento de serviços e não alocáveis especificamente a um determinado segmento.

Demonstração da Receita Bruta por Segmento de negócio:

	Consolidado			
	set/15	% s/Total	set/14	% s/Total
Receita Bruta de Primário	105.810	65%	161.951	68%
Receita Bruta de Secundário	38.286	23%	55.192	23%
Outras Receitas	19.021	12%	22.791	9%
Total da Receita Bruta	163.117	100%	239.934	100%



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Setembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Evento Subsequente

a) Exercício da Opção de Aquisição

Em 27 de outubro a companhia exerceu a opção de aquisição de mais 25% das quotas representativas do capital social da Controlada “Blue Negócios Imobiliários Ltda.”, sem desembolso de caixa.

b) Prorrogação parceria comercial HSBC

Em 30 de outubro a companhia, por meio de contrato aditivo, prorrogou sua parceria comercial com o HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo até 31 de dezembro de 2016, mantendo as mesmas condições comerciais firmadas no contrato original de parceria.

Conselho da Administração:

Ney Prado Junior

Rodrigo Pavan

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Sidney Victor da Costa Breyer

Guilherme Aché

Diretoria:

Silvio Roberto Vieira Almeida

Felipe Vilella Dias

Renato Telles da Silva Lobo

Contador:

Evelyn Veloso Trindade

CRC 117.858/ORJ

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Brasil Brokers Participações S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Brokers Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC- SP014428/O-6-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador - CRC-RJ-087095/O-7